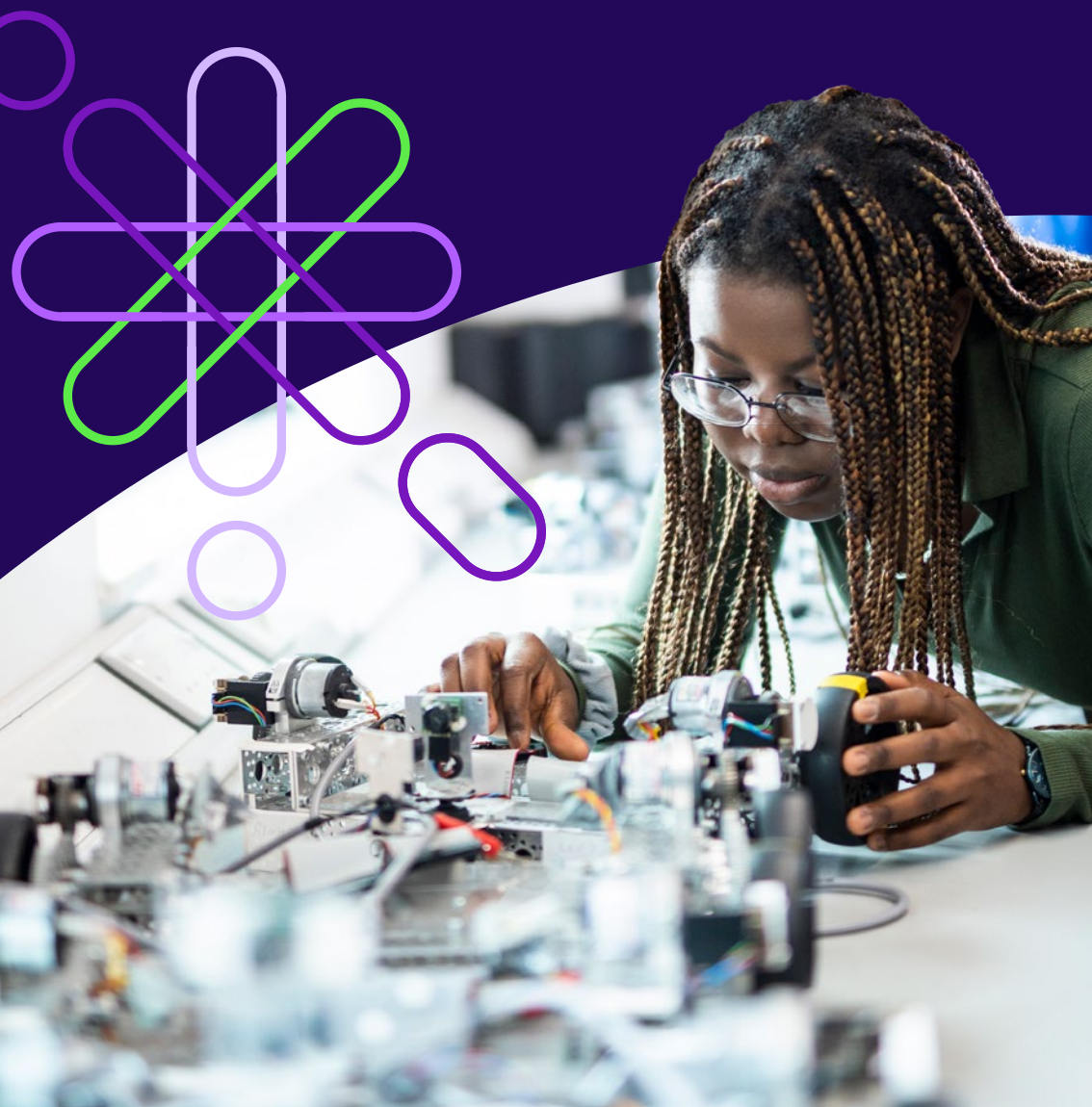




Garotas STEM

Vamos falar sobre equilíbrio de gênero em STEM?



EXPEDIENTE

BRITISH COUNCIL

Tom Birtwistle

Diretor do British Council no Brasil

Diana Daste

Diretora de Engajamento Cultural

COORDENAÇÃO EDITORIAL

Marcela Gobo

Gerente de Projetos de Educação Superior

ASSISTÊNCIA GERAL

Mariane Orsolan

Analista de Projetos de Engajamento Cultural

Ramon Santos

Estagiário de Educação

EQUIPE DE COMUNICAÇÃO

Fernanda Medeiros

Diretora Regional de Marketing

Igor Arraval

Gerente Sênior Regional de Marketing das Américas

Johanna Bermudez

Gerente Sênior Regional de Comunicações

PRODUÇÃO EDITORIAL, REPORTAGEM E EDIÇÃO

Maria do Carmo Ferreira Xavier

REVISÃO

Maria do Carmo Ferreira Xavier

Marcela Gobo

PROJETO GRÁFICO E DIAGRAMAÇÃO

Disarme Gráfico

*

Exceto quando indicado, todas as fotos nesta publicação são © British Council.

As opiniões expressas são de responsabilidade dos autores e não representam necessariamente as do British Council.

British Council

Garotas STEM - Vamos falar sobre equilíbrio de gênero em STEM?
ISBN: 978-65-981128-0-6

*STEM

Sigla para Science, Technology, Engineering and Mathematics, (ou Ciência, Tecnologia, Engenharia e Matemática, em português).



Apoiamos a paz e a prosperidade construindo conexões, entendimento e confiança entre as pessoas no Reino Unido e em países do mundo todo. Trabalhamos diretamente com indivíduos para ajudá-los a adquirir as habilidades, a confiança e as conexões para transformar suas vidas e moldar um mundo melhor, em parceria com o Reino Unido. Nós os apoiamos na construção de redes e na exploração de ideias criativas, no aprendizado do inglês, na obtenção de uma educação de alta qualidade e de qualificações reconhecidas internacionalmente.

Esta publicação foi comissionada pelo British Council no Brasil como parte do projeto Garotas STEM, uma iniciativa do Programa Mulheres na Ciência, Going Global Partnerships com o objetivo de impactar meninas que, ainda em idade escolar, enfrentam os desafios para seu engajamento nas áreas de ciências. Ao longo de duas edições, o Garotas STEM buscou dar suporte a profissionais de educação que tenham projetos que incentivem e ampliem a participação de garotas nas áreas das ciências exatas e naturais, engenharias e computação e sejam voltados para alunas de Ensino Fundamental e Médio por meio da desconstrução de estereótipos e apresentação de modelos inspiradores, por exemplo.



Garotas STEM

Formando Futuras Cientistas

1ª EDIÇÃO

Museu do Amanhã
King's College London
STEM Education Hub

2ª EDIÇÃO

Fundação Carlos Chagas
King's College London
STEM Education Hub



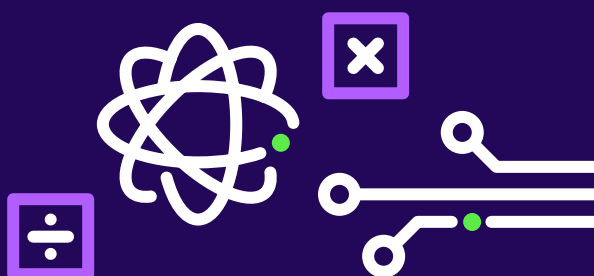
[britishcouncil.org.br/
mulheres-na-ciencia/garotas-stem](https://britishcouncil.org.br/mulheres-na-ciencia/garotas-stem)



O MUNDO DO TRABALHO ESTÁ EM TRANSFORMAÇÃO.

Os empregos que existem hoje sofrem inúmeras mudanças e exigem conhecimentos e habilidades

em ciência, tecnologia, engenharia e matemática (STEM).



Segundo a UNICEF,
cerca de 125 milhões de meninas* estão fora da escola.

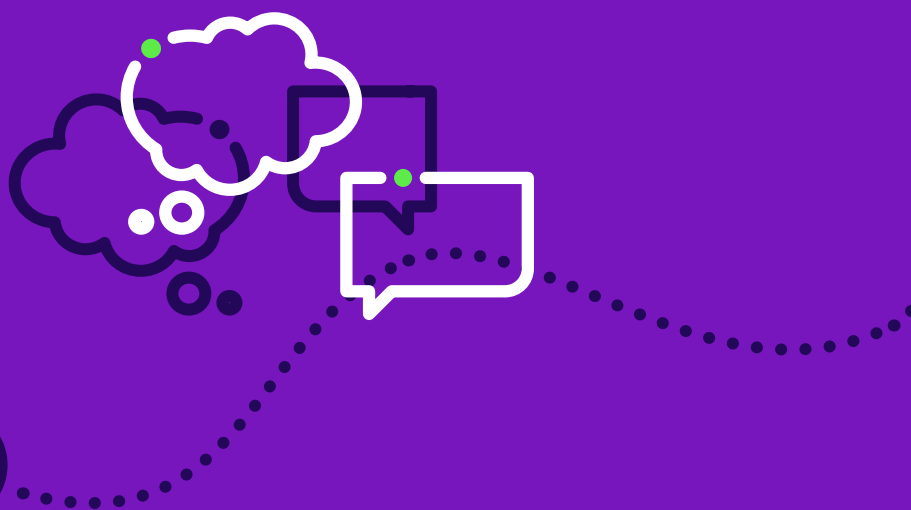
Estudos recentes indicam que,
entre estudantes de áreas STEM, apenas 20% são mulheres.



*EM IDADE ESCOLAR, NO MUNDO.

ENTENDER a situação global da falta de equilíbrio de gênero nas áreas STEM é fundamental,

assim podemos **REFLETIR** sobre os rumos que queremos dar à educação.



1

APRENDER técnicas e práticas pedagógicas inclusivas que ampliem o repertório científico

&

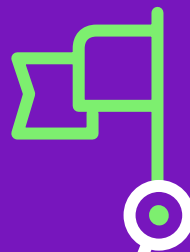
RELACIONAR CARREIRAS
às atividades em aula.



2

DISCUTIR os desafios para o sucesso de meninas &

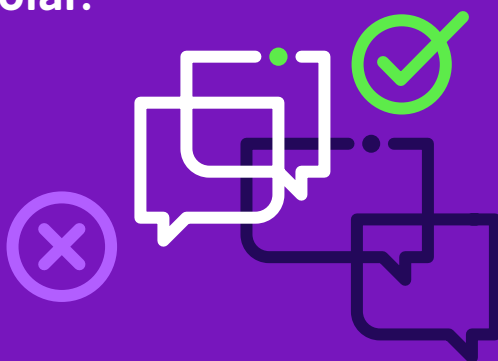
CONSIDERAR como estratégias para o ensino inclusivo podem ser aplicadas.



3

CONSIDERAR como diferentes estratégias de comunicação,

DIGITAL, VERBAL OU FÍSICA, devem ser utilizadas para abordar famílias de estudantes e membros da comunidade escolar.



6 IDEIAS PRÁTICAS
para criar um
ambiente mais
encorajador
para meninas
nas áreas STEM



1

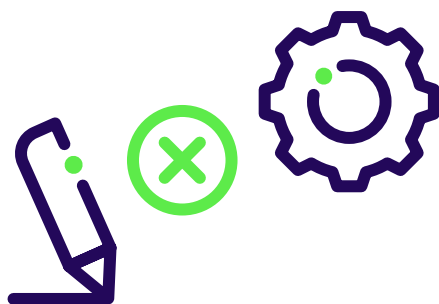
Atribua papéis diferentes durante as atividades

em grupo e práticas.



Em um laboratório, por exemplo, OS MENINOS geralmente dominam equipamentos enquanto AS MENINAS ANOTAM RESULTADOS.

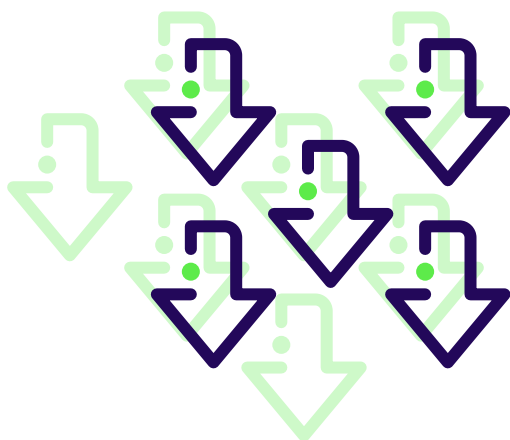
VOCÊ PODE ATRIBUIR PAPÉIS OU CRIAR GRUPOS DO MESMO SEXO.



2

EVITE a linguagem discriminatória.

A ciência é para todos.



A linguagem sexista é tão inaceitável

quanto a linguagem racista e homofóbica.

“VOCÊ JOGA
~~COMO UMA MENINA!~~”

“PRECISO DA
AJUDA DE DOIS
~~MENINOS FORTES.~~”

3

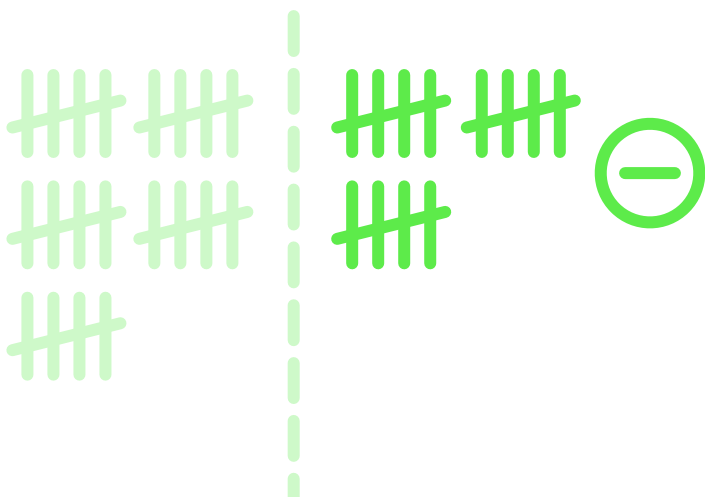
Monitore suas interações

com meninas e meninos.



Você pode se surpreender com a **PROPORÇÃO DE MENINOS E MENINAS** fazendo ou respondendo perguntas em sua classe.

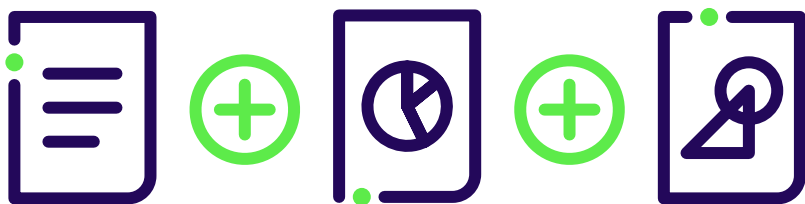
FAÇA UMA ANOTAÇÃO OU PEÇA A UM COLEGA PARA OBSERVAR A AULA E MANTER A CONTAGEM.



4

Use exemplos

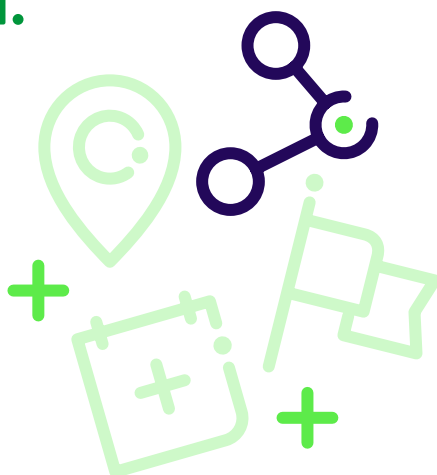
que mostrem como a ciência se relaciona com a experiência dos estudantes.



Isso é útil para todos os alunos,

MAS AS MENINAS,

tendem a apreciar o contexto e se concentrar na ideia geral.



5

Certifique-se

de expor os alunos a uma ampla variedade de cientistas, de todos os gêneros.



CUIDADO, NÃO DÊ A IMPRESSÃO

que ciências são para os melhores alunos da turma.

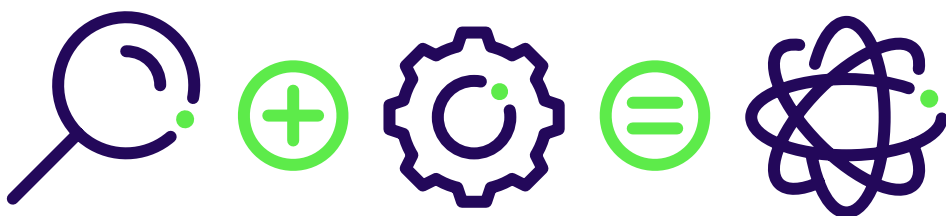
ENFATIZE QUE

a ciência é para todos, independentemente de sua formação.



6

**Atualize-se
regularmente**
sobre carreiras que
usam habilidades
baseadas na ciência.



**É MAIS PROVÁVEL QUE MENINAS
CONSIDEREM UMA CARREIRA SE FOREM
INFORMADAS SOBRE AS OPÇÕES.**

**ENFATIZE HABILIDADES TRANSFERÍVEIS
DESENVOLVIDAS PELO ESTUDO DA CIÊNCIA:**

- **INTERPRETAR** dados e medidas,
- **COMPARAR** características de materiais,
- **EMPREGAR RESULTADOS** experimentais
- **PROPOR SOLUÇÕES** para problemas do cotidiano.





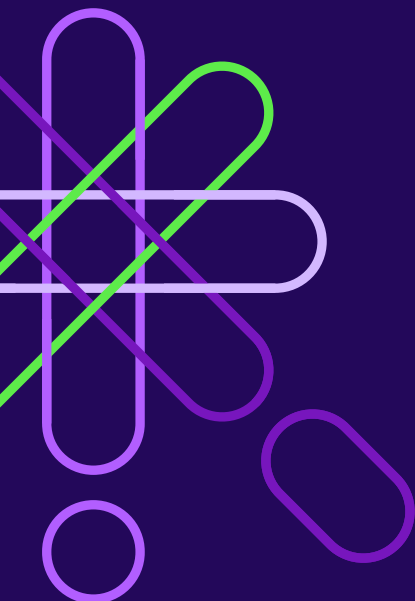
WOMEN IN SCIENCE



Museu do **Amanhã**



CULTURA



WOMEN IN SCIENCE

PARA SABER MAIS, ACESSE

[britishcouncil.org.br/
mulheres-na-ciencia/garotas-stem](https://britishcouncil.org.br/mulheres-na-ciencia/garotas-stem)



britishcouncil.org.br